

Avaliação Das Rejeições De Películas Radiográficas No Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues Do Carmo

Islan Souza Bernardo¹, Jefferson Costa da Silva¹

¹ Tecnólogos em Radiologia formados na Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).

E-mail: souza.islan@yahoo.com.br, trjeffcs@yahoo.com.

Resumo: A realidade dos hospitais públicos brasileiros não permite que os mesmos usufruam das vantagens dos equipamentos digitais, e assim são comumente encontrados equipamentos convencionais para a realização dos exames radiográficos. Foi executado o controle de qualidade sobre as rejeições das películas no Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo no município de Duque de Caxias, objetivando analisar se este está cumprindo com a determinação da ANVISA de que o índice de exclusão de películas esteja abaixo de 5% ao mês. Durante os meses de Maio, Junho, Julho e Agosto de 2013 foram analisadas as películas rejeitadas levando em consideração os erros em destaque e aos tamanhos das películas. Após análise dos dados concluímos que o hospital estava produzindo em média de 9,15% de rejeições, descumprindo as normas da ANVISA.

Palavras-chave: Controle de qualidade. Rejeições. ANVISA.

Abstract: The bad way Brazilian public hospitals are, hinder them on taking advantages of digital equipment, and so are commonly found conventional equipment to perform radiographic examinations. Quality control on the rejections of the films at the Municipal Hospital Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo in Duque de Caxias was performed, aiming to analyze whether it is complying with the determination of ANVISA that the exclusion index of films in below 5% per month. During the months of May, June, July and August 2013 rejected the films taking into account the errors highlighted and the sizes of the films were analyzed. After analysis of the data concluded that the hospital was producing an average of 9.15% of rejections, disregarding the rules of ANVISA.

Keywords: Quality control, Rejections, ANVISA.

1. INTRODUÇÃO

A exclusão de películas radiográficas em um sistema convencional derivam de erros que podem acarretar prejuízos tanto financeiro, quanto ao paciente, meio ambiente e equipamentos. No hospital municipal Moacyr

Rodrigues do Carmo é utilizado o método convencional de obtenção de imagem, que utiliza a película radiográfica e a revelação automática. Sabe-se que para a utilização deste método se faz necessário um bom treinamento da equipe e um controle de qualidade preciso para que se possa evitar perdas, entretanto o sistema hospitalar

público ainda se faz precário e se torna sujeito a muitos fatores que podem prejudicar a qualidade do serviço.

2. DESENVOLVIMENTO

Os métodos utilizados consistem na análise de cada película para separá-las por tamanho e por erro. Estes erros foram subdivididos em: posicionamento incorreto; película não exposta; subexposição; alta exposição; não justificado; artefatos de movimento; processamento inadequado; filme velado e outros (figuras 1, 2, 3 e 4). Sendo que o item “outros” corresponde ao não fechamento da estativa e películas usadas para testes e calibração do aparelho. Este método permite que a visualização, com maior precisão, dos motivos que causaram estas perdas radiográficas, além de apontar suas possíveis soluções. A coleta de dados foi efetuada durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2013 no **Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo** em Duque de Caxias e durante 2 (dois) meses seguintes foram analisados estes dados para se determinar as possíveis soluções para a diminuição ou solução destes erros. Estes dados foram repassados para a direção do hospital para uma análise final para se determinar um conjunto de medidas para a tentativa de solucionar os erros mais pertinentes.

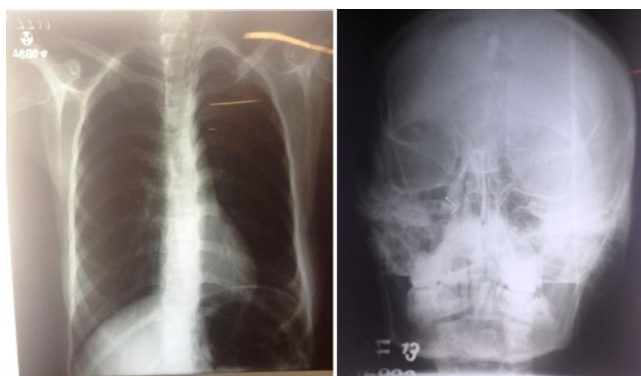


Figura 1 - As imagens representam os erros de alta exposição e artefato de movimento respectivamente.



Figura 2 - As imagens representam os erros de posicionamento e baixa exposição respectivamente.



Figura 3 - As imagens representam os erros de processamento inadequado e artefato indesejado respectivamente.



Figura 4 - As imagens representam os erros de filme velado e filme não exposto respectivamente.

3. RESULTADOS

No mês de maio foram utilizadas 6084 películas, obtendo-se um total de 708 perdas, ou seja, 11,63% de perdas. Observa-se que o maior índice de perdas ocorreu nas películas de tamanho 35 x 35, 30 x 40, e 24x 30 (tabela 1).

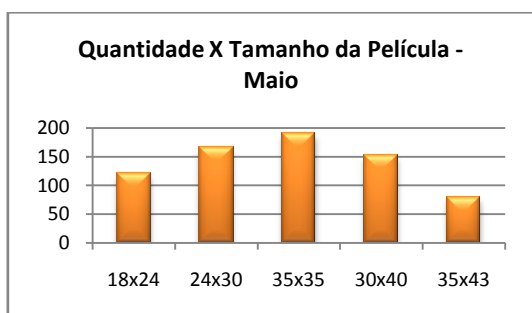


Tabela 1 – perdas em relação ao tamanho da película no mês de maio.

No mês de junho houve uma queda no índice de perdas comparado ao mês anterior com um valor de 489 perdas de um total de 5783 películas utilizadas, ou seja, 8,45% de perdas. Percebe-se que não houve perda de películas de tamanho 35x43, esse fato se deve ao desuso do chassi durante este período de avaliação, contribuindo para o aumento do uso e consequentemente descarte das películas de tamanho 35x35 (tabela 2).

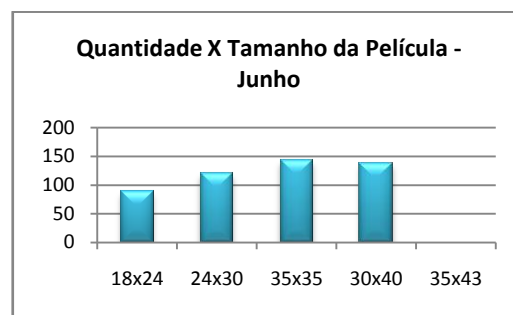


Tabela 2 – perdas em relação ao tamanho da película no mês de junho.

No mês de julho, o índice de perdas continuou diminuindo, totalizando 475 perdas de um total de 5637 películas utilizadas, ou seja, 8,42% de perdas. Sendo que as películas de tamanho 35x35 apresentaram o maior índice de perdas, sendo de todos os meses a maior diferença (tabela 3).

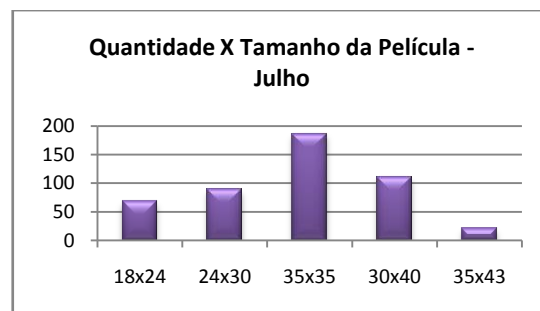


Tabela 3 – perdas em relação ao tamanho da película no mês de julho.

Comparado a junho e julho, o mês de agosto obteve um aumento no índice dessas perdas, porém esse índice se manteve menor do que o de maio, totalizando 556 perdas de um total de 6852 películas utilizadas, ou seja, 8,11% de perdas, sendo que as películas 35x35 obteve o maior índice desses descartes (tabela 4).

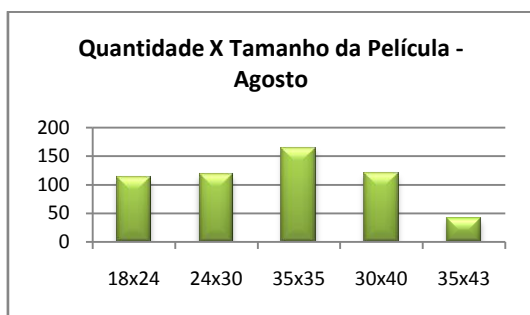


Tabela 4 – perdas em relação ao tamanho da película no mês de agosto.

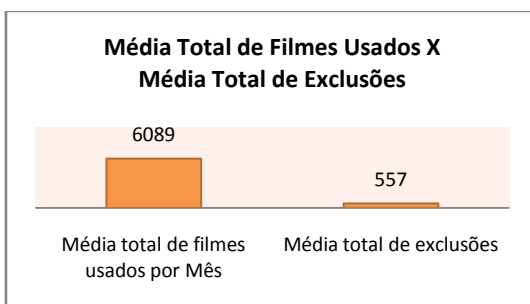


Tabela 5 – média comparativa de filmes usados e total de exclusões.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou analisar os problemas encontrados no Hospital Municipal Moacyr Rodrigues Do Carmo onde os índices de rejeitos radiográficos não se encontram dentro dos padrões (média de 9,15% ao mês), pois recomenda-se que o índice de rejeições esteja menor que 5%. Sendo assim, torna-se necessário a implantação de métodos que controlem os rejeitos para que se possa manter o índice de perdas sempre dentro da porcentagem recomendada, nunca esquecendo de adotar medidas que possam proporcionar a queda da porcentagem de perdas de películas radiográficas.

5. REFERÊNCIAS

ALARA:

www6.ufrgs.br/spr/SegurancaProtRad.pdf;

Avaliação Dos Rejeitos Radiográficos No Serviço De Radiologia Do Hospital De Clínicas de Porto Alegre:

<http://www.abfm.org.br/c2004/trabalhos/wepo3w11.pdf>;

BRILHANTE, O. M.; CALDAS, L.. A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 155p;

Custeio baseado em atividade (ABC) aplicado em um serviço de radiologia em unidade hospitalar-site:

<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/78869>;

Determinação Do Índice De Rejeição Das Radiografias Com Relação Às Condições De Processamento Radiográfico Em Um Hospital Público No Município de Florianópolis-sc:

<http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/resumos/resumos/4139.htm>.

FORMAGGIA, D. M. E. Resíduos de Serviços de Saúde. In: Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde. São Paulo: CETESB, 1995. p. 3-13;

K.L. BONTRAGER/J.P. LAMPIGNANO. Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada 6ª edição;

Portaria Federal nº 453, de 1 junho de 1998:

<http://www.cro-rj.org.br/radiologia/PF453integra.pdf>;